

UNESCO alerta para a necessidade de uma maior presença de conceitos como o conhecimento do mundo, mudança climática e igualdade de gênero nos currículos da América Latina e do Caribe

- Um estudo do Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE) analisou os currículos de 19 países da América Latina. O relatório fornece informações sobre o que os países esperam que seus estudantes aprendam nas áreas de linguagem, matemática e ciências naturais na terceira e sexta série.
- Por meio dessa pesquisa, a UNESCO explora pela primeira vez a presença de conceitos centrais da Agenda da Educação 2030, como a educação para a cidadania global e a educação para o desenvolvimento sustentável, nos currículos da América Latina.

Santiago, 28 de julho de 2020 - O relatório "*O que se espera que aprendam as e os estudantes da América Latina e do Caribe? Análise curricular do Estudo Comparativo e Explicativo Regional (ERCE 2019)*" foi divulgado pelo Escritório Regional para a Educação na América Latina e no Caribe (OREALC/UNESCO Santiago), por meio de seu Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE).

Esta análise curricular faz parte do estudo ERCE 2019, uma pesquisa em larga escala que avalia as conquistas de aprendizagem de estudantes na América Latina e no Caribe, cujos resultados estarão disponíveis em meados de 2021.

A pesquisa da UNESCO, que contou com o apoio do UNICEF e a participação técnica do Centro de Investigación Avanzada en Educación (CIAE) da Universidade do Chile, concentrou-se na **análise do conteúdo curricular da 3ª e 6ª séries do ensino fundamental** de 19 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A **Diretora do Escritório Regional para a Educação na América Latina e no Caribe (OREALC/UNESCO Santiago), Claudia Uribe**, explicou que este estudo foi realizado para descobrir os conteúdos e competências priorizados pelos diferentes países da região e demonstrar as perspectivas e tendências curriculares do período anterior à pandemia de COVID-19. "Essas são contribuições que a UNESCO disponibiliza para que **cada país possa analisar seu currículo nacional de uma perspectiva comparativa** e avaliar como responder ao que os alunos precisam aprender a funcionar academicamente e emocionalmente como cidadãos do século XXI, em uma sociedade cada vez mais diversa, como proposto pela Agenda da Educação 2030".

Entre as descobertas, o relatório destaca na área de Leitura a relevância de trabalhar com uma variedade de textos e a ênfase na compreensão literal e inferencial da leitura, bem como estratégias de compreensão, como monitoramento ou releitura. O relatório também aponta para uma menor presença de conceitos relacionados às áreas de *Decodificação* e *Reflexão* de textos, o que é especialmente

relevante nesses tempos devido ao consumo na internet de conteúdos de qualidade duvidosa por parte de meninos e meninas.

Outra novidade que traz o relatório é a análise **regional da presença de conteúdo em educação para a cidadania global e educação para o desenvolvimento sustentável**, cuja inclusão nos currículos é essencial para o progresso no cumprimento da Agenda da Educação 2030, em particular o seu objetivo 4.7. "Com as conclusões desse estudo, os países poderão rever suas ações para apoiar os professores na implementação do currículo para a aprendizagem dos estudantes, ainda mais em contextos complexos como o atual, onde é essencial priorizar o conteúdo", disse **Carlos Henríquez, coordenador-geral do Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE)**.

Principais resultados nas áreas disciplinares

Em seu aspecto disciplinar, a análise envolveu a revisão e a sistematização de documentos curriculares oficiais em vigor até 2017 para as áreas de Linguagem, Matemática e Ciências Naturais. Esta informação foi fornecida pelos países participantes dessa fase do estudo ERCE 2019.

Na área da **Linguagem**, um dos aspectos mais destacados da região é a **predominância de uma abordagem comunicativa**, concentrada no uso da linguagem em diferentes contextos. Em **Leitura**, há uma forte ênfase na *Diversidade Textual*, que envolve a leitura de vários tipos de textos e gêneros com os quais os estudantes interagem em suas vidas diárias. Da mesma forma, destaca-se o trabalho de *Estratégias literais e inferenciais de compreensão e leitura*, que tem grande relevância para o trabalho em sala de aula, uma vez que esse é um problema de aprendizagem que afeta uma proporção significativa de meninos e meninas da região.

No entanto, a presença de *Reflexão e Avaliação* em textos é menor, uma habilidade indispensável nestes tempos para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania. Essa habilidade é uma prioridade porque as pessoas estão cada vez mais expostas a textos de qualidade duvidosa ou a conteúdos com informações imprecisas ou tendenciosas, principalmente na Internet. É essencial refletir sobre os textos para estar bem informado e participar das sociedades do século XXI.

No caso da **Escrita**, destaca-se a presença de *conhecimento sobre o código e os processos envolvidos na escrita*. Conhecer o código escrito implica entender o sistema alfabético, bem como as relações de ortografia e significado entre as palavras, todas essas são conhecimentos básicos para a produção escrita. Da mesma forma, a presença dos *processos envolvidos na escrita* (como planejar, escrever, revisar e reescrever) destaca a importância de prestar atenção ao processo e não apenas ao produto escrito. Essa ênfase curricular é apoiada por evidências que mostram que o ensino da escrita como um processo contribui para a aprendizagem e o aprimoramento dessa habilidade na fase escolar.

Em **Matemática**, a conclusão central é que a maioria dos currículos adere à abordagem de *resolução de problemas* como um elemento fundamental no ensino e na aprendizagem de matemática para lidar com circunstâncias e desafios imprevistos na vida cotidiana. Dependendo do país, essa abordagem é apresentada como conteúdo ou como uma habilidade transversal, que se expressa em diferentes domínios ou temas presentes nos currículos analisados, como *números e operações, geometria, tamanhos e medidas, estatística e probabilidade, padrões e álgebra*.

Em **Ciências**, uma ênfase na abordagem de *Alfabetização Científica* é observada em um número significativo dos currículos analisados. Isso implica ir além da transmissão do conhecimento científico, pois busca que as pessoas possam explicar e prever os fenômenos da natureza. Seu objetivo é o desenvolvimento de capacidades para a participação do cidadão na tomada de decisões que envolvem a inter-relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

Na maioria dos países, foram encontrados os seguintes temas curriculares: *Corpo humano e saúde, Terra e universo, Ciência, tecnologia e sociedade, Seres vivos, Ecologia e meio ambiente, Matéria e energia*, que refletem uma relação da ciência com problemas reais e urgentes, como desenvolvimento sustentável ou o equilíbrio entre tecnologia e bem-estar das pessoas.

Outras novas descobertas para os desafios globais

Como inovação, este relatório analisou a presença de conceitos relacionados à **educação para a cidadania global** e **educação para o desenvolvimento sustentável** nos documentos curriculares da região. Ambos os componentes do treinamento são fundamentais para desenvolver nos estudantes as habilidades, atitudes e comportamentos que os preparam para responder aos desafios globais urgentes e em mudança que demandam todos os países atualmente.

O estudo analisou a presença de conceitos nos currículos educacionais nacionais e procurou distinguir se eles aparecem de forma declarativa, como princípios norteadores, ou se são integrados de maneira programática nas seções do currículo que são mais frequentemente consultadas pelos professores na época de preparar suas aulas e, portanto, são mais claramente integrados ao ensino.

Em relação às áreas de educação para a cidadania global e educação para o desenvolvimento sustentável, o relatório constatou maior presença de conceitos nas seções declarativas dos documentos curriculares. É surpreendente que as menções a esses conceitos apareçam em menor grau nos documentos programáticos do currículo, ou seja, no material que orienta e apóia a implementação desses tópicos na sala de aula.

No caso da **educação para a cidadania global**, observou-se que as noções de *cidadania, identidade, respeito e diversidade* são encontradas em todos os países estudados. Isso é interessante porque eles pertencem a diferentes dimensões da aprendizagem relevantes para o exercício da cidadania, que são amplamente abordadas.

No entanto, o relatório aponta que os conceitos presentes em menos da metade dos países da região são *Fraternidade, Felicidade, Conhecimento do mundo e Empatia*. Essas noções são muito relevantes e estão ausentes em vários países, o que é preocupante, pois ajudam a enfrentar um dos principais desafios da globalização, acentuado pela pandemia: como viver juntos.

“É importante unir esforços para fortalecer a educação abrangente na região, e esses conceitos são parte fundamental de sua consolidação. A escola é um dos principais agentes de socialização, razão pela qual as oportunidades no currículo devem ser garantidas para desenvolver comportamentos inclusivos, como reconhecer a diversidade, adquirir valores como empatia e fraternidade e aprender sobre problemas globais”, disse **Carlos Henríquez, coordenador-geral do Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE) no OREALC/UNESCO Santiago**.

Outros conceitos-chave, como *igualdade e liberdade de gênero*, aparecem apenas em metade dos países. A UNESCO considera relevante que os sistemas educacionais da América Latina e do Caribe continuem realizando esforços para uma maior integração desses temas nos currículos nacionais e que os considerem em seus processos de reflexão, redesenho e implementação de currículos e políticas educacionais.

Da mesma forma, nos países onde a *igualdade de gênero* aparece, geralmente é abordada nas seções orientadoras dos currículos, e não como um conteúdo programático. O avanço nessa área é essencial para que as sociedades se desenvolvam de maneira inclusiva e sustentável.

No que diz respeito à **educação para o desenvolvimento sustentável**, os conceitos de *Meio Ambiente e Sustentabilidade* estão presentes nos documentos curriculares de todos os países. No entanto, conceitos como *Reciclar, Reduzir, Reutilizar; Imaginação de hipóteses futuras; Compreensão de sistemas complexos; Ambiente natural; Economia; Processos sustentáveis (verde) e carbono* aparecem em menos da metade dos currículos analisados. As menções à mudança climática e ao pensamento crítico tendem a aparecer apenas em um nível declarativo, sem serem intencionalmente integradas à ação na sala de aula.

A UNESCO e seu Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE) disponibilizaram as informações detalhadas de "*O que se espera que aprendam as e os estudantes da América Latina e do Caribe? Análise curricular do Estudo Comparativo e Explicativo Regional (ERCE 2019)*" em sua nova **plataforma de dados na web**, onde essas informações podem ser acessadas por especialistas, formuladores de políticas públicas, professores e todo público interessado nessas descobertas.

Para mais informação (em espanhol):

- Todas as informações disponíveis sobre este lançamento podem ser acessadas em: <https://es.unesco.org/news/entrega-resultados-del-analisis-curricular-ERCE2019>